

## ?A luta continua!?

---

Um cartaz A3 afixado na entrada principal da Escola Secundária António Sérgio, em Gaia, anuncia: ?REUNIÃO GERAL DE ALUNOS! Sala de Convívio. Preparação para a manifestação dia 28 [Novembro], dia Nacional de Luta.?

A lista de reivindicações ficou definida no último Encontro Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Secundário. À cabeça, o novo Estatuto do Aluno do Ensino Não Superior. Os estudantes acusam o Ministério da Educação de querer ?tornar o modelo de escola actual em algo autoritário?, pode ler-se em comunicado. A prova, dizem os dirigentes associativos, está no ?aumento do poder do presidente do conselho executivo ou director da escola que poderá suspender um aluno durante cinco dias sem possibilidade de recurso.?

As associações de estudantes contestam ainda a ?crescente privatização do ensino? e acusam o governo de se ?desresponsabilizar? perante a escola pública. Uma das consequências desta política de ?desinvestimento?, advertem, será a diminuição do número de alunos nas escolas estatais. Com todas as consequências que daí se podem tirar.

O acesso à universidade é outra das questões abordadas na agenda das reivindicações. Numa altura em que o governo pondera o encerramento de cursos devido ao excesso de licenciados existentes em algumas áreas, os estudantes do secundário exigem o fim do numerus clausus. Frederico Brandão, presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária António Sérgio, rejeita a ideia de que o desemprego dos recém-licenciados se impede evitando que estes frequentem cursos sem saída. ?Quer os alunos entrem na faculdade quer não, o número de desempregados vai continuar a ser o mesmo, mas em vez de ser entre os recém-licenciados será entre os alunos com o 12º ano.?

Mas nem tudo vai mal para quem quer ingressar na universidade. David Justino quis dar um presente de Natal aos estudantes e acabou com as provas globais. Frederico Brandão que frequenta o 12º ano e quer entrar na universidade, diz que esta é uma medida ?simples e interessante?. No entanto, o também dirigente da plataforma de estudantes do Porto alerta: ?Ainda é cedo para tirar conclusões?. Sobre a diminuição do número de exames nacionais, Frederico Brandão acautela: ?Vamos ver se o seu peso na avaliação diminui mesmo!? Apesar da época ser de generosidade, a desconfiança em relação às medidas previstas na nova reforma curricular que o ministro da Educação lhes pôs no ?sapatinho? é muita. Por isso avisam: ?A luta continua!?